

O tema abordado hoje chegou a um nível de degradação inaceitável. Pelo País inteiro presenciamos através de notícias, que os rodoferroviários estão insatisfeitos com alguma coisa promovem greves a torto e a direito prejudicando os mais necessitados (ou não), que têm essa modalidade de locomoção para exercer o direito constitucional de ir e vir.

Assim os chamados alternativos ou clandestinos se aproveitam para incursionar nesse meio e promover ainda mais a dificuldade que o poder público já enfrenta.

Não. Não é culpa daqueles que estão encontrando nessa brecha deixada pelo poder público para fazer disso seu trabalho e o sustento dos seus.

Nem sei se posso dizer (generalizando) que a culpa é do poder público, pois recentemente ficamos sabendo, com muito pesar, que a cachoeira respingou pelo Transporte Urbano do Distrito Federal (DFTrans) e um de seus dirigentes afastado de seu cargo por estar envolvido nesse imenso esquema montado por esse cidadão denominado Cachoeira. Ontem (13/06/2012) assistindo a inquirição do Governador do DF Sr. Agnelo Queiroz, que, ali, teve uma atitude brilhante comparada com os demais que já foram inquiridos, entendi um pouco porque o transporte público coletivo de Brasília anda tão ruim. Com a incursão dessa quadrilha num dos pontos vulneráveis da administração, o objetivo era de enfraquecer a gestão do governador Agnelo e a partir daí introduzir, aos poucos, seus tentáculos para tirar proveito de mais um governo que estaria enfraquecido e impopular.

Não estou enaltecendo nem defendendo qualidades e defeitos deste ou daquele dirigente público. Apenas dizendo aquilo que a maioria dos brasileiros assistiu transmitidos pelas várias emissoras de TV e digo mais, greves e movimentos reivindicatórios aparentemente sem causa, podem estar certos de que estão alguns poderosos por trás disso (digo isso com absoluto conhecimento de causa) pagando muito caro aos sindicalistas para tirarem proveito do tumulto que esse movimento causar principalmente nas grandes metrópoles. Prova disso é o que foi descoberto há algum tempo atrás na cidade de São Paulo, a incompatibilidade do padrão de vida de alguns dirigentes sindicais e de cooperativas do setor de transporte coletivo.

Muito bem. O sistema de transporte de Brasília chegou a tal ponto que veículos particulares param descaradamente nos pontos de ônibus e chamam os passageiros para o destino que ele está a caminho. Muitos aceitam porque a espera é de no máximo, 30 (trinta) minutos e como se não bastasse, chegou ao cúmulo de um animal quadrúpede, doente, psicopata ou vagabundo sem vergonha, estuprar a passageira que ficasse por último para descer ou quando era a única a aceitar a condução.

Como Deus é justo e essa justiça não falha (pode demorar, mas não falha), esse indivíduo desqualificado foi identificado e já está atrás das grades passando pelo mesmo terror que ele fez as vítimas passarem.

Fica aqui meu elogio ao Governador do Distrito Federal Sr. Agnelo Queiroz que não fugiu nem se furtou em responder a qualquer pergunta feita pelos parlamentares ali presentes e ainda deu explicações de vários pontos importantes de sua administração que estavam sendo alvo de críticas dos adversários e, quem sabe, induzido pela quadrilha que ora está na mídia do mundo todo seja ela de qualquer natureza.

Esperamos que assim, a promessa de melhorar o sistema de transporte público coletivo do DF seja cumprida com a maior brevidade possível proporcionando conforto, rapidez e bem estar aqueles que necessitam desse tipo de locomoção para ir e vir para os seus afazeres do dia a dia.

www.naganuma.com.br

mn@naganuma.com.br

Twitter - @mtnaganuma